MARCHA DE ABSORÇÃO DE HORTALIÇAS SOB SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Marina Couto – Cesumar Centro de Ensino Superior de Maringa, – Unicesumar – marin.acouto@hotmail.com;
Lucas Pereira Scheidt Feltz – Cesumar Centro de Ensino Superior de Maringa, – Unicesumar lucasscheidtfeltz@gmail.com;
Dephiny Victoria de Mello Carneiro-anhanguera educacional - Anhanguera- Dephinymello13@gmail.com;
André Luiz Oliveira de Francisco - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IDR-Paraná-alfrancisco@idr.pr.gov.br;
Josiane Bürkner dos Santos - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IDR-Paraná-santosjb@idr.pr.gov.br

Resumo: Baseando-se no SPD, surgiu o sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH). A adequação de quais são as melhores plantas de cobertura no SPDH possibilitará o melhor aproveitamento do solo e maior preservação.
A marcha de absorção das plantas se refere ao processo pelo qual elas absorvem água e nutrientes do solo através de suas raízes.

Palavras-chave: Rotação de culturas, Nutrientes, Pepino.

1. Introdução

O SPDH segue três princípios básicos: o revolvimento localizado do solo, restrito às covas ou sulcos de plantio; a diversificação de espécies pela rotação de culturas, com a inclusão de plantas de cobertura para produção de palhada; e a cobertura permanente do solo (EMBRAPA, 2013). A marcha de absorção dos nutrientes de cucurbitácea, permitirá um melhor aproveitamento dos nutrientes disponibilizados para essas culturas na forma de adubos químicos .O objetivo deste trabalho é elaborar a marcha de absorção de cucurbitáceas nos Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) na Região Oeste do Estado do Paraná.

2. Materiais e Métodos

As coletas de amostras de pepino, para construção da marcha de absorção foram feitas dentro do experimento instalado no polo regional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - no município de Santa Tereza do Oeste – PR em dezembro de 2020. O delineamento experimental foi em blocos casualizados. Em cada época foram coletadas, 4 plantas inteiras por tratamento, iniciando aos 15 dias e depois a cada 7 dias até o fim o tempo de cultivo, perfazendo a coleta de 8 épocas diferentes, em 3 tratamentos: [T1-Plantio Convencional (PC)-Adubação Química (Q)-Gramínea (G)-Verão (V)-Inverno (I), T2-Plantio Direto (PD)-Q-MBD (Mix biodiversidade de 3 famílias de plantas) - I, T3-PD-O (Adubação Orgânica) -MBD-V-I, T4-PC-O-G-V-I, T5-PD-Q-G-I, T6-PD-Q-G-V, T7-PD-Q-MIX (mix de 2 famílias de plantas - G+Leguminosa (L)-V, T8-PD-Q-MIX-G+L-I, T9-PD-Q-MIX-G+L-V e I, T10-PD-O-MIX G+L-V e I, T11-PD-Q-MIXBD-V, T12-PD-Q-MBD-V e I].

3. Resultados

Não foram observadas diferenças estatísticas, indicando que, em um ano de experimento, a absorção de nutrientes não sofreram alterações significativas. No entanto, para o Cobre apresentou interação significativa no tempo 7 e 8 no T3- [T3-PDOGr+L+3ªF-VeI]. Possivelmente por conta da realização da adubação orgânica.

Conclusão

Os resultados demonstram que ainda há necessidade de maior tempo de avaliação para se observar melhor as diferenças entre os tratamentos.

Referências

LIMA, C. E. P.; NUNO RODRIGO MADEIRA. Sistema de Plantio Direto em Hortaliças (SPDH) - Portal Embrapa. 2013.